

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## DIGESTIBILIDADE DE VACAS LACTANTES EM PASTEJO SUPLEMENTADAS COM COCO BABAÇU INTEGRAL.

Maria Luiza Costa Farias; Ícaro Rainyer Rodrigues de Castro<sup>2</sup>; Dayana Lima Maciel<sup>3</sup>; Rafael Silva Santos<sup>4</sup>; Adila Rodrigues do Espirito Santo<sup>5</sup>  
Kaliandra Souza Alves<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-PA, e-mail: [maria.farias.zootecnia@gmail.com](mailto:maria.farias.zootecnia@gmail.com); 2. Doutorando PPGZ, Universidade Federal Viçosa- UFV, e-mail: [icaro.castro@ufv.br](mailto:icaro.castro@ufv.br); 3. Msc Zootecnista, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-PA, e-mail: [dayanalimamaciel@hotmail.com](mailto:dayanalimamaciel@hotmail.com); 4. Graduando em zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-PA, e-mail: [raafa41@gmail.com](mailto:raafa41@gmail.com); 5. Graduanda em zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-PA, e-mail: [silvaadilla6@gmail.com](mailto:silvaadilla6@gmail.com); 6. Docente/Orientador, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-PA, e-mail: [kaliandra.souza.alves@gmail.com](mailto:kaliandra.souza.alves@gmail.com)

### RESUMO:

A cadeia produtiva leiteira no Brasil apresenta crescimento anual significativo com o aumento da produtividade nacional atribuída ao maior número de vacas ordenhadas (IBGE, 2016). A grande preocupação dos produtores atuando na cadeia leiteira é a elevação dos índices produtivos desses animais. O estudo da digestão dos lipídeos em ruminantes merece cada vez mais atenção em função de que a dieta dos ruminantes, que antes era apenas baseada em pastagens, agora recebe suplementos variados, afim de atingir alta performance produtiva. É o caso dos bovinos leiteiros que a cada geração estão mais produtivos e conseqüentemente mais exigentes em nutrição. Com isso, objetivou-se determinar a influência da digestibilidade de vacas lactantes em pastejo suplementadas com coco babaçu integral. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura leiteira na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus de Parauapebas-PA. Foram utilizadas 5 vacas multíparas mestiças Holandês x Zebu com peso médio de 550 kg, com média de lactação de 80 dias no início do período experimental. Os animais foram arrançados em quadrado latino 5 x 5 de acordo com o período de lactação. O experimento foi dividido em 5 períodos experimentais de 21 dias cada (14 dias de adaptação e 7 de coleta dos dados), totalizando 105 dias de experimento. Os tratamentos foram constituídos de 5 níveis de inclusão de coco Babaçu integral no suplemento concentrado (0, 20, 40, 60 e 80%) com base na matéria seca. As dietas foram formuladas para serem isoprotéicas com 15,4% PB considerando, a composição dos ingredientes e as exigências para vacas leiteiras com 550 kg e produção de 15 kg/dia com 3,5% de gordura, segundo o NRC (2001). Os animais foram suplementados em cochos individuais duas vezes ao dia, sempre após as ordenhas. Os animais foram mantidos em regime de pastejo em área experimental constituída de 24 piquetes de 0,08 ha cada, tendo como pastagem Panicum Maximum cv. Mombaça, com rotação de piquete a cada 24 horas. As amostras de pasto, dos ingredientes, das sobras dos suplementos e das fezes foram analisadas no Laboratório de Nutrição Animal da UFRA, Campus de Parauapebas, quanto aos teores de matéria seca (MS), cinzas, proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), cinza insolúvel em detergente neutro (CIDN), proteína insolúvel em detergente neutro (PIDN) e extrato etéreo (EE), para a determinação da digestibilidade dos nutrientes utilizamos a fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) como indicador interno (DETMANN et al., 2012). A grande quantidade de fibra pode ter influenciado na digestibilidade da matéria orgânica que diminuiu à medida que se aumentou a inclusão do coco Babaçu integral na dieta. Uma possível hipótese para redução na digestibilidade dos carboidratos não fibrosos é a existência de taninos, o qual apresenta em em torno de 3,3g/100g ms de farinha de mesocarpo de Babaçu (CARRAZZA; SILVA; ÁVILA, 2012). Dessa forma a inclusão de diferentes níveis de coco Babaçu na dieta pode limitar a digestibilidade reduzindo assim o desempenho dos animais.

**PALAVRAS-CHAVES:** inclusão; suplemento; desempenho.

Link Vídeo: <https://youtu.be/fwkZc5du4UE>